



VIII Congresso Científico
Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA AMEAÇA AO PSICÓLOGO?

Área temática: Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades

*Ana Julia Alves Rodrigues¹, Barbara Vitoria Santos Machado², Maria Clara Silva de
Morais³, Maria Fernanda Souza de Deus⁴, Mariane Pereira da Silva⁵, Vitoria Giovanna
Dos Santos Ribeiro⁶, Juliano Marques*

DOI: 10.47224/revistamaster.v10i20.770

Resumo

O crescente uso da Inteligência Artificial (IA) atualmente, vem se tornando cada vez mais presente, gerando questionamentos importantes sobre seu impacto nas áreas profissionais, como por exemplo, a Psicologia. Este projeto tem como propósito analisar se a influência da Inteligência Artificial pode apresentar uma ameaça ou um apoio na área da Psicologia. A fundamentação da pesquisa se origina do avanço tecnológico, como os assistentes virtuais (chatbots) terapêuticos, aplicativos de saúde mental e programas com capacidades para compreender emoções, o que gera diversas discussões sobre a substituição de um profissional humano. Para obtermos respostas precisas, a metodologia adotada foi qualitativa, com análises bibliográficas e materiais acadêmicos publicados por psicólogos. Os resultados dessas pesquisas apontam que por mais que a Inteligência Artificial (IA) pode oferecer mudanças no acompanhamento dos indivíduos, maior alcance dos serviços psicológicos, ela não substitui um psicólogo, porque a Inteligência Artificial (IA) é um sistema que colhe suas informações e respostas na internet, podendo ser verdadeiras ou não, já o psicólogo ele escuta, acolhe e tem a habilidade de perceber as emoções e histórias de cada indivíduo, essa relação entre o paciente e o psicólogo é essencial para o processo e seu diagnóstico. Conclui-se que a Inteligência Artificial (IA) não deve ser vista diretamente como uma ameaça, dependendo do que o indivíduo deseja buscar com sua pesquisa, a Inteligência Artificial (IA) pode ser uma



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

assistência no seu diagnóstico, mas isso não quer dizer que ela possa substituir um profissional especializado.

Palavras-chave: Sistemas Inteligentes; Psicologia Médica; Serviços de Saúde Mental; Ameaças;

Abstract: The increasing use of Artificial Intelligence (AI) has become more present in today's society, raising important questions about its impact on professional fields, such as Psychology. This project aims to analyze whether the influence of AI represents a threat or support in the psychological field. The research is grounded in technological advancements, such as therapeutic chatbots, mental health apps, and programs capable of recognizing emotions, which spark discussions about the possible replacement of human professionals. A qualitative methodology was adopted, based on bibliographic reviews and academic materials published by psychologists. The findings indicate that while AI can bring changes to patient monitoring and expand access to psychological services, it cannot replace a psychologist. AI systems gather information and responses from the internet, which may or may not be accurate. In contrast, psychologists listen, offer emotional support, and are able to perceive individual stories and emotions—an essential aspect of the therapeutic relationship and diagnostic process. It is concluded that AI should not be seen strictly as a threat; depending on the user's intent, AI may serve as a diagnostic aid, but it does not replace the role of a trained professional.

Keywords: Intelligent Systems; Medical Psychology ; Mental Health Services; Threats;

Afiliações:

- [1] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, ana.ajulia@aluno.imepac.edu.br.
- [2] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, barbara.vitoria@aluno.imepac.edu.br.
- [3] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, maria.sclara@aluno.imepac.edu.br.
- [4] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, maria.sfernanda@aluno.imepac.edu.br.
- [5] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, mariane.silva@aluno.imepac.edu.br.
- [6] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, vitoria.giovanna@aluno.imepac.edu.br.
- [7] Mestre em Linguística; Universidade Federal de Uberlândia; juliano.marques@imepac.edu.br

O texto da Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão e Conclusão/Considerações Finais deve ser formatado em fonte Times New Roman, tamanho 12, justificado, espaçamento entre linhas de 1,5 e recuo de parágrafo de 2 cm na primeira linha.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca investigar e analisar se a IA (inteligência artificial) apresenta ou não uma ameaça aos psicólogos. A inteligência artificial pode sim ser uma parceira quando



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

se trata de auxílio no diagnóstico, análise de dados e gestão de consultas, mas em hipótese nenhuma ela pode substituir a empatia e a conexão emocional que são tão essenciais na terapia, e não consegue fazer uma intervenção racional e eficaz.

O livro inteligência artificial e psicologia da organizadora Laura Cristina Eiras Coelho Soares, aborda que a inteligência artificial pode ser uma aliada da psicologia mas que não pode substituí-la.

O objetivo deste estudo é entender como podemos incluir de uma forma ética e responsável a IA na psicologia. O foco principal dos psicólogos sempre será priorizar o cuidado na saúde mental das pessoas, porque, no fim das contas, o vínculo entre terapeuta e paciente é algo que não pode ser substituído.

2 METODOLOGIA

O propósito desta pesquisa é analisar se a Inteligência Artificial representa ou não uma ameaça aos psicólogos. Esta pesquisa é exploratória e descritiva, o público alvo são psicólogos em atuação e estudantes de psicologia. A coleta de dados será feita através de pesquisas bibliográficas. Espera-se que com esta pesquisa seja esclarecida as principais preocupações dos psicólogos em relação à IA.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos artigos revisados indicou que os psicólogos reconhecem a IA como uma ferramenta útil quanto para o auxílio no diagnóstico de transtornos mentais, quanto para otimizar a gestão de consultas, facilitando o agendamento, o acompanhamento de pacientes e a análise de histórico clínico. A obra da organizadora Laura Cristina Eiras Coelho Soares aborda que: “É impossível e inclusive imprudente negar o caráter auxiliar, assistencial, e de



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

apoio oferecido nas interações “pessoa-máquina”. Assim como seria leviano e, possivelmente, irresponsável acreditar que uma reprodução de uma relação, por mais profunda que possa parecer, seja capaz de substituir a autenticidade de vínculos humanos. Assim como ocorre em sessões convencionais de terapia, os pacientes podem, de maneira consciente ou inconsciente, modificar seus comportamentos, atitudes e falas para conseguir a interação desejada em detrimento da chance de explorar seus sentimentos genuínos. Sentir que somos verdadeiramente compreendidos é pertinente exatamente por não se tratar de um artifício semântico, mas sim por resultar de um processo com bases em um diálogo verdadeiro. Seria irresponsável acreditar que por mais profunda que possa parecer, seja capaz de substituir a autenticidade de vínculos humanos.” Os resultados obtidos com a pesquisa sugerem que a inteligência artificial não deve ser vista como uma ameaça aos psicólogos, mas sim como uma aliada na prática psicológica.

4 CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa conclui que a inteligência artificial não é uma ameaça aos psicólogos, mas sim uma aliada. Os estudos mostram os objetivos alcançados ao mostrar que a IA pode contribuir para o aprimoramento profissional. O conhecimento fornecido pela IA facilita o desenvolvimento de conteúdo para as práticas clínicas, além disso, ela contribui para um atendimento mais personalizado, porém, a inclusão da inteligência artificial na psicologia deve ser feita de forma consciente e responsável, garantindo que os pacientes sempre sejam beneficiados.

5 REFERÊNCIAS

Livro: EIRAS, Laura. Inteligência Artificial e Psicologia. Curitiba: Editora CRV, 2024



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

Capítulo de Livro: EIRAS, Laura. PARRY. In: EIRAS, Laura (Org.). *Inteligência Artificial e Psicologia*. Curitiba: CRV, 2024. p. 179-180

MINUTO. Minuto Saúde Mental #70: A inteligência artificial (IA) vai substituir os psicólogos? Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcast/minuto-saude-mental-70-a-inteligencia-artificial-ia-vai-substituir-os-psicologos/?utm_source=chatgpt.com>.

PAIVA, L. DE. Você Rejeita a Inteligência Artificial na Psicologia? Disponível em:<<https://academiadopsicologo.com.br/ferramentas-e-recursos/voce-rejeita-a-inteligencia-artificial-na-psicologia/>>.

ChatGPT psicólogo? IA tem sido usada como terapeuta; profissional aponta perigo. Disponível em: <https://www.psicomednet.com.br/reflexoes/chatgpt-psicologo-ia-tem-sido-usada-como-terapeuta-profissional-aponta-perigo/?utm_source=chatgpt.com>.